



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Gabinete do Reitor

EDITAL Nº 388/UFFS/2015

COMPLEMENTAR AO EDITAL 367/UFFS/2015 - PROCESSO SELETIVO DE
TRANSFERÊNCIA EXTERNA DO *CAMPUS* PASSO FUNDO

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.uffs.edu.br

O REITOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS, no uso de suas atribuições legais, torna público edital complementar ao Edital 367/UFFS/2015, referente à divulgação dos conhecimentos específicos e da bibliografia básica para prova objetiva a ser aplicada na seleção de candidatos para o processo seletivo de **Transferência Externa**, com validade para o ingresso no **segundo período letivo de 2015, para o *campus* Passo Fundo.**

1 DO CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA DA PROVA

1.1 Os conhecimentos específicos e a bibliografia básica indicada para a prova refere-se aos componentes curriculares ofertados na primeira e na segunda fase do Curso de Medicina/Bacharelado/Integral - *Campus* Passo Fundo e está discriminada no **ANEXO I** deste Edital Complementar.

1.2 As demais informações referentes ao Processo Seletivo de Transferência Externa - *Campus* Passo Fundo encontram-se no Edital 367/UFFS/2015.

Chapecó-SC, 30 de abril de 2015.

Prof. Jaime Giolo
Reitor *pro tempore* da UFFS





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.ufes.edu.br

ANEXO I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA A PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS A QUE SE REFERE EDITAL Nº 367/UFES/2015

1 INICIAÇÃO À PRÁTICA CIENTÍFICA

A instituição Universidade: ensino, pesquisa, extensão. Ciência e tipos de conhecimento. Método científico. Metodologia científica. Ética na prática científica. Constituição de campos e construção do saber. Emergência da noção de ciência. O estatuto de cientificidade e suas problematizações.

1.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: _____. **Educação e emancipação**. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

CHAUI, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

HENRY, J. **A Revolução Científica**: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia**. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

2 PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

Língua, Linguagem e sociedade. Leitura e produção de textos. Mecanismos de textualização e de argumentação dos gêneros acadêmicos: resumo, resenha, handaut, seminário. Estrutura geral e função sociodiscursiva do artigo científico. Tópicos de revisão textual.

2.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTUNES, I. **Análise de Textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEDEIROS, João B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Condições de urgência/emergência. Protocolos de atendimento. Abordagem do paciente em primeiros socorros. Legislação e princípios do atendimento pré-hospitalar. Integração do atendimento pré-hospitalar com o pronto-socorro. Princípios para abordagem do trauma abdominal, torácico, crânio encefálico e músculo esquelético. Humanização do atendimento. Aspectos éticos. Redes de urgência e emergência.

3.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

AEHLERT, B. **ACLS: um guia para estudo. Emergências em cardiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.ufes.edu.br

GUIMARÃES, H.P.; LOPES, R.D.; LOPES, A.C. **Tratado de medicina de urgência e emergência**. São Paulo: Atheneu, 2010.

ITLS for emergency care providers. 7.ed. Downers Grove: ITLS, 2011.

SOUZA, H.P.; BREIGEIRON, R.; GABIATTI, G. **Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas**. São Paulo: Atheneu, 2006.

TEIXEIRA, J.C.G. (org.). **Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência**. São Paulo: Atheneu, 2005.

4 SAÚDE COLETIVA I

Paradigmas antecedentes às Políticas de Saúde. Institucionalização da Saúde Pública e Coletiva no Brasil. Sistemas comparados de saúde. Desenvolvimento histórico-social dos sistemas de saúde no país. Sistema Único de Saúde. Instrumentos para o cuidado em saúde.

4.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2009.

_____. **Reforma da reforma: repensando a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1992.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. **Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FINKELMAN, J. (Org.). **Caminhos da saúde pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

MERHY, E.E. O SUS e um dos dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo. In: FLEURY, S. (org). **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos, 1997.

5 PROCESSOS BIOLÓGICOS I

Genética humana. Biologia celular. Bioquímica. Biofísica. Sistema músculo esquelético. Sistema neurológico. Sistema sensorial.

5.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. *et al.* **Fundamentos de biologia celular**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GARCIA, E.A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

GUYTON, A.; HALL, J. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 2011.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 2006.

MOORE, K.L. *et al.* **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana 3D**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

THOMPSON, M.W.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. **Genética médica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

6 CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA MEDICINA

Evolução histórica, científica e ética da Medicina. Evolução da formação do raciocínio clínico na Medicina. Modelos médicos. Estudante de Medicina e as entidades médicas.

6.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, J.F. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CHALHOUB, S. (org.) **Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social**. Campinas: Unicamp, 2003.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.ufes.edu.br

- CAPRA, F. **O Ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1987.
CASTIGLIONE, A. **História da medicina**. São Paulo: Nacional 1947. 2.v.
ENTRALGO, P.L. **Historia de la medicina**. Madrid: Masson, 2006. 7.v.
FOUCAULT, M. **O nascimento da Clínica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
LOPES, O.C. **A medicina no tempo**. São Paulo: Melhoramentos, 1970.
MARGOTTA, R. **History of medicine**. London: Paul Lewis, 2001.

7 ESTATÍSTICA BÁSICA

Noções básicas de estatística. Séries e gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Análise de assimetria. Noções de probabilidade e inferência.

7.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2007.
BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011.
CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 6. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, E. M. et al. **Estatística para os cursos de:** Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

8 INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

A natureza e especificidade do discurso filosófico e sua relação com outros campos do conhecimento. principais correntes do pensamento filosófico. Fundamentos filosóficos da modernidade. Tópicos de ética e de epistemologia.

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ABBA, Giuseppe. **História crítica da filosofia moral**. São Paulo: Raimundo Lulio, 2011.
DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: EdUFSC, 2003.
FRANCO, Irley; MARCONDES, Danilo. **A Filosofia: O que é? Para que serve?** São Paulo: Jorge Zahar, 2011.
GALVÃO, Pedro (Org.). **Filosofia: Uma Introdução por Disciplinas**. Lisboa: Edições 70, 2012. (Extra Coleção).
HESSEN, J. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. São Paulo: Zahar editores, 2009.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

9 HISTÓRIA DA FRONTEIRA SUL

Construção dos sentidos históricos. Noções de identidade e Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade**. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p 185-228.
CUCHE, Denys. **A noção de cultura das Ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
HOBSBAWM, Eric. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
LE GOFF, Jacques. **Memória e História**. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.ufes.edu.br

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (Org.). **Fronteiras culturais** - Brasil, Urugua, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

10 SAÚDE COLETIVA II

Histórico, conceito e estrutura organizacional dos programas/políticas de saúde no contexto brasileiro. Papel dos profissionais de saúde na efetivação dos principais programas/políticas de saúde na área de atenção à saúde. Redes e serviços de saúde de atenção integral a saúde e os processos de trabalho em saúde.

10.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 2011.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. **Promoção de saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

CECCIM, R.B.; FERLA, A.A. Educação permanente em saúde. In: ESCOLA Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário de Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/0EPSJV, 2006.

MATTOS, R.A.; PINHEIRO, R. (Org.). **Gestão em redes**: práticas de avaliação, formação e participação em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2006.

11 PROCESSOS BIOLÓGICOS II

Sistema Respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema Digestório. Sistema Endócrino. Sistema Geniturinário.

11.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUYTON, A.; HALL, J. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

_____. **Atlas de anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 2011.

MOORE, K.L. *et al.* **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana 3D**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RHOADES, R.A. **Fisiologia médica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

12 ATENÇÃO À SAÚDE: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Conceitos básicos e princípios da epidemiologia. Fontes de dados e medidas epidemiológicas. Perfil epidemiológico de uma população. Indicadores de saúde. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Técnicas de informática aplicadas à saúde e métodos epidemiológicos de estudo. Noções básicas de bioestatística. Análise dos métodos científicos empregados na coleta, organização, resumo, apresentação e análise de dados na saúde. Produção de informação em saúde. Bancos de informações.

12.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

OLIVEIRA, A.G.de. **Bioestatística, Epidemiologia e Investigação**. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2009.

PEREIRA, J.C.R. **Bioestatística em outras palavras**. São Paulo: Edusp, 2010.





ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Introdução à epidemiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

13 CIÊNCIA, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

Ciência. Espiritualidade. Saúde. Integralidade e equidade do cuidado durante o ciclo vital. Religiões, rituais e práticas espirituais e sua influência no comportamento humano. Ciência e espiritualidade através dos tempos. Contexto da formação dos profissionais da saúde e suas implicações na saúde individual e coletiva.

13.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

BENSON, H. **Medicina espiritual: o poder essencial da cura**. 11.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2003

CAVALCANTI, R. **O retorno do sagrado**. São Paulo: Cultrix, 2000.

DOSSEY, L. **A cura além do corpo**. São Paulo: Cultrix, 2001.

GOSWAMI, A. **A física da alma**. São Paulo: Aleph, 2005.

KOENIG, H.G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**. São Paulo: FE, 2005.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.uffs.edu.br

